



Programa Criança Futuro no Presente

Mostra Local de: Maringá – PR

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: LBV- Legião da Boa Vontade
CCAS- Centro Comunitário de Assistência Social da LBV-Maringá

Cidade: Maringá - PR

Contato: vaniam@lbv.org.br

Autor (es): Programa Criança Futuro no Presente

Equipe:
Gestora Administração
Recepcionista Ensino Médio
Cozinheira Ensino Fundamental
Auxiliar de Cozinha Ensino Médio
Serviços Gerais Ensino Fundamental
Assistente Social Serviço Social
Educadores Sociais Pedagogia/Magistério
Instrutor de Esportes Educação Física

Parceria: Mesa Brasil, Provopar de Maringá, Transporte Coletivo Cidade Canção, Unimed Maringá, Estação Boliche, SASC, Compra Direta, Governo do Paraná, Secretaria de Esportes e Lazer de Maringá, Setran, Magazine Luiza, Maringá Park, Shopping Cidade, entre outros.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 1 - Acabar com a fome e a miséria, ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos, ODM 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher, ODM 4 - Reduzir a mortalidade infantil, ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

O projeto se constitui dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, desenvolvidos pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome. As crianças frequentam o programa em período inverso ao escolar. As atividades (oficinas) contribuem para prevenir o isolamento e situações de violação de direitos e para ressignificar vivências prejudiciais ao desenvolvimento integral, bem como propiciar experiências favorecedoras de sociabilidades e na prevenção de situações de vulnerabilidade social.

O Programa também oferece uniforme, kit material escolar e três refeições diárias como, café da manhã, almoço e café da tarde, acompanhamento social e técnico quando identificado.

Palavras-chave: Educação, Meio Ambiente, Cidadania, Pedagogia do Afeto e do Cidadão Ecumênico, Socialização.



2012 MOSTRA DE PROJETOS

Estratégias para o **desenvolvimento local** e o alcance dos **Objetivos** **de Desenvolvimento do Milênio**

INTRODUÇÃO

A Legião da Boa Vontade (LBV) é uma associação civil de direito privado, benéfica, filantrópica, educacional, cultural, filosófica, ecumênica, altruística e sem fins econômicos, reconhecida no Brasil e no exterior por seu trabalho nas áreas da educação e da assistência social. Fundada em 1º de janeiro de 1950 no Rio de Janeiro pelo radialista e poeta Alzirô Zarur (1914-1979), tem como diretor-presidente o jornalista, escritor, compositor, educador e também radialista e poeta José de Paiva Netto.

A abrangência das ações e a excelência na atuação permitiram que a LBV se tornasse a primeira organização brasileira da sociedade civil a associar-se, em 1994, ao Departamento de Informação Pública (DPI), das Nações Unidas, e a conquistar, na ONU, em 1999, o status consultivo geral no Conselho Econômico e Social (Ecosoc). Em 2000, a Instituição passou a integrar a Conferência das Organizações Não Governamentais com Relações Consultivas para as Nações Unidas (Congo), em Viena, na Áustria.

Pelo reconhecimento ao trabalho desenvolvido nas áreas da educação e da assistência social e à contribuição em outros campos da atuação humana, entre os quais os da comunicação, da cultura, da ciência, dos direitos humanos, da ecologia e do empreendedorismo, a LBV tem recebido diversos prêmios. Dentre as muitas honrarias destacam-se:

- Prêmio Bem Eficiente, concedido pela Kanitz & Associados;
 - Maiores Equipes de Voluntariado, concedido pela Kanitz & Associados;
 - Prêmio ABPe Paulo Freire de Pedagogia, da Associação Brasileira de Pedagogia (ABPe);
 - Diploma de Mérito pela Valorização da Vida, concedido pela Secretaria Nacional Antidrogas (Senad);
 - Selo Organização Parceira, do Centro de Voluntariado de São Paulo;
 - Selo Escola Solidária, do Instituto Faça Parte;
 - Troféu Nacional Bola de Ouro (1997 e 1998), iniciativa do comitê organizador do prêmio "Bola de Ouro", por J.J. Empreendimento de Comunicação.

1. JUSTIFICATIVA:

É muito comum, em comunidades vulneráveis, que os pais trabalhem fora e, com isso, as crianças e adolescentes fique exposto aos perigos da rua, o que constitui uma violação de seus direitos, principalmente o de proteção. Esse programa constitui-se num espaço de convivência e desenvolvimento do protagonismo de crianças e adolescentes nessas condições, a partir das demandas e potencialidades dessa faixa etária. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento e identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e convivência comunitária. O público alvo são crianças de 6 a 12 anos e adolescentes de 13 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social.

A concessão da vaga é realizada pela assistente social, que se utiliza dos critérios descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Sócio assistenciais e nas informações técnicas referentes ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Tem abrangência Territorial com os bairros, Jardim Quebec, Parque Avenida, Jardim Alvorada, Parque das Palmeiras, Parque das Bandeiras, Hermans Morais de Barros, Jardim Diamante e Portal das Torres.



2. OBJETIVO GERAL

Oferecer serviços de proteção sociais gratuitos e permanentes aos usuários da Assistência Social e a quem dela necessitar, mediante conhecimento dos riscos, das vulnerabilidades sociais e pessoais a que estão sujeitos, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas à distribuição de bens, benefícios e a encaminhamentos, dando, assim, cumprimento à sua missão: Promover Educação e Cultura, com Espiritualidade, para que haja Alimentação, Segurança, Saúde e Trabalho para todos, na formação do Cidadão Ecumênico;

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a difusão dos artigos contidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, garantindo essas prerrogativas de cada indivíduo, bem como o conscientizando de seus deveres para com a sociedade;

Desenvolver e implantar programas e projetos socioeducativos, das mais diversas naturezas, voltados à família e indivíduos (criança, jovem, adulto e idoso), que venham atender às necessidades locais, nas unidades sócio educacionais mantidas pela LBV (centros comunitários, educacionais e culturais; escolas de educação infantil, de ensino fundamental e médio; ensino superior; e lares para crianças e idosos) e nas que estiverem integradas à Rede Sociedade Solidária, articulada pela Legião da Boa Vontade;

Incentivar e promover, para maior aproximação das comunidades, a formação de grupos esportivos, artísticos e culturais, dentre eles: Orquestras, Bandas, Corais e Grupos de Teatro, como fatores de desenvolvimento social, cultural e humano;

Implantar programas que promovam ações básicas de saúde e nutrição, para o desenvolvimento integral de crianças, jovens, adultos e idosos;

Promover a educação ecológica, proteger e defender o meio ambiente, fonte de todas as riquezas, impedindo atividades que ocasionem problemas de degradação ambiental, as quais podem comprometer os recursos naturais, colocando em risco as condições da vida e o futuro do planeta.

4. METODOLOGIA

Para a realização das atividades do projeto, será utilizado o Método próprio da Pedagogia do afeto o Método de Aprendizagem por Pesquisa Racional, Emocional e Intuitivo – MAPREI, que tem as seguintes etapas:

1ª Etapa - Identificação do Conteúdo

Palavra-Chave: Mobilizar

Objetivo: Apresentar o tema ao grupo. É o momento de despertar na criança a curiosidade em querer aprender sobre o tema. Por isto, a forma como será apresentado é que fará toda a diferença. Não podemos nos esquecer de que as crianças aprendem de formas diferentes; para tal, temos que possuir diferentes estratégias, a fim de contemplar suas diversidades.

2ª Etapa - Busca Individual do Conhecimento

Palavra-Chave: Intuição e Pesquisa

Objetivo: Mobilizar atividades de pesquisa (coleta de materiais). É o momento em que a criança irá trazer vivências e experiências sobre o que já conhece do tema. E terá a oportunidade de conhecer mais, por meio do material que pesquisar.



Manual do Programa LBV – Criança: Futuro no Presente! – 2012 15

3ª Etapa - Socialização do Conhecimento

Palavra- Chave: Mediar e Aprofundar

Objetivos: Propor construção de conhecimento. Incentivar o diálogo e a reflexão. Aprofundar conceitos. Sistematizar conteúdo. É o momento da troca de informações para construir novas ideias. A criança apresentará as suas informações, mas o educador irá aprofundar o que está sendo discutido. O educador pode utilizar como recurso cartazes, murais, fotos, documentários e filmes, de modo a aprofundar o tema.

4ª Etapa – Conclusão

Palavra- Chave: Produção

Objetivos: Concluir o conteúdo. Elaborar documento de conclusão. Sistematizar conteúdo propriamente dito. É o momento da construção, da produção, do que foi pesquisado e discutido. Temos que ter atenção para as inteligências múltiplas, assim as crianças terão a oportunidade de desenvolver suas habilidades e competências.

5ª Etapa - Apresentação de Resultados

Palavra- Chave: Interação: Criança/Família/CCAS

Objetivo: Compartilhar o conteúdo vivenciado com os demais grupos do CCOE e com a família. É o momento da valorização do que foi produzido pelas crianças, ao apresentar os resultados.

6ª Etapa - Conclusão Individual

Palavra- Chave: Internalização

Objetivo: Registrar o conteúdo assimilado. É o momento de mensurar o trabalho realizado, observando o que foi internalizado pelas crianças.

Outras atividades executadas no Centro Comunitário de Assistência Social da LBV-Maringá.

Visita domiciliar: É realizada sempre que o orientador social – assistente social detecta a necessidade de sua presença na família, em função de alguma situação com alguns de seus membros que participam dos programas na unidade da LBV, ou por solicitação da família.

Atendimento social: acontecem individualmente ou com a família, nas dependências da LBV ou na família.

Encontro de famílias: acontecem uma vez por mês, com a finalidade de desenvolver ações socioeducativas com as famílias, abordando temas surgidos e sugeridos por elas nos contatos cotidianos e identificados pelo assistente social.

Reuniões de famílias: são reuniões realizadas pelo gestor da unidade para tratar de assuntos administrativos, operacionais, que envolvam a família ou seus membros.

Articulação com a rede de serviços: o orientador social – assistente social articula-se com órgãos públicos e outras organizações para fins de encaminhamento, troca de experiências e realização de parcerias. Atualmente a LBV articula-se essencialmente com: Uningá, ACIM - Fundacim, CRASS, Conselho Tutelar, Provopar, SASC, UEM, UBS, NASF entre outras parcerias.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Com ações desenvolvidas mês a mês, o monitoramento dos resultados é feito pelas educadoras, em conjunto com a assistente social da LBV, que avaliam o desempenho dos atendidos, as dificuldades encontradas e os resultados positivos alavancados. Tudo isso feito



após a aplicação do projeto/atividade daquele mês e posteriormente encaminhado à equipe pedagógica da LBV na Sede Central em São Paulo, que avalia o parecer da equipe local e também emite o seu parecer sobre os resultados alcançados até então.

6. VOLUNTÁRIOS

A Instituição conta com ações voluntárias esporádicas nas atividades desenvolvidas com os atendidos e também nos serviços de manutenção predial, conservação de pátio, auxílio nos serviços de alimentação, limpeza, entre outros, buscando deixar o voluntário a vontade para escolher qual tipo de atividade deseja desenvolver, desde que atenda os requisitos básicos para a atividade e/ou esteja de acordo com os temas trabalhados pedagogicamente com os atendidos pela Instituição.

7. CRONOGRAMA

Nome das ações / projetos

Divulgação das vagas: Janeiro

Inscrição e seleção: Janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro

Matrícula: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro

Formação de turmas: Janeiro, fevereiro

Planejamento semestral: Janeiro, Julho

Desenvolvimento de atividades: Fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro

Acompanhamento:fevereiro,março,abril,maio,junho,julho,agosto,dezembro,dezembro,dezembro

Reuniões

periódicas:fevereiro,março,abril,maio,junho,julho,agosto,dezembro,dezembro,dezembro

Treinamento e desenvolvimento: fevereiro, julho, novembro

Avaliação de resultados: dezembro

Benefícios

Eventuais:

fevereiro,

março,abril,maio,junho,julho,agosto,dezembro,dezembro,dezembro

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultados alcançados e ainda esperados:

- Melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais;
- Ampliação de acesso aos direitos, serviços sócio assistenciais e setoriais;
- Aumento da autonomia das crianças;
- Melhoria no convívio social das crianças

9. ORÇAMENTO

Folha de Pagamento	158.655,00
Telefone	4.800,00
Água, Luz e Gás.	12.600,00



Assistência Médica	840,00
Combustível	4.800,00
Correios	960,00
Despesas Bancárias	420,00
Gêneros Alimentícios	28.750,00
Lanches	7.200,00
Licenciamento de Veículos	140,00
Manutenção de Edifício	8.200,00
Manutenção de Equipamentos	3.000,00
Manutenção de Veículos	3.600,00
Material de Divulgação	1.320,00
Material de Expediente	1.800,00
Material de Informática	2.400,00
Material de Consumo	7.200,00
Material Pedagógico	3.850,00
Nutricionista	4.800,00
Tributárias	600,00
Vale Transporte	11.470,00
Viagens	1.020,00
Sistema de Monitoramento e Alarme	1.200,00
Total:	269.625,00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Crianças de 6 a 12 anos e suas famílias:

- Em situação de vulnerabilidade social;
- Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada e famílias de programas de transferência de renda;
- Que vivenciam situações de fragilização de vínculos.

REFERÊNCIAS

É Urgente Reeducar! Paiva Netto São Paulo: Elevação, 2010.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, 2011.

Tipificação Nacional dos Serviços Sócio assistenciais, 2009